

# Estamos todos bons

N. 6/3/86

Uma foto para a família. Foi assim que os militares nos pediram. «Eu sou de Machipanda, lá na fronteira com o Zimbábue» — diz-nos um deles. O outro, prontamente, atalha: «Eu sou de Cabo Delgado, também quero uma fotografia para mandar à família». Mas um terceiro intervém: E eu? a minha família em Tete não tem direito?». Bom... opção final: juntar todos numa só fotografia para a família... «Estamos todos bons e de óptima saúde no cumprimento do nosso dever» — é a legenda.



O Major-General Domingos Fondo no seu gabinete preferido: a carlinga do blindado, com o qual percorre a província de uma ponta à outra

cer muito. Rapidamente, os mecânicos encarregam-se de abrir o tampão do radiador e do buraco sai um jacto de água a ferver, o que dá lugar a um gracejo: «Quem quiser fazer um café é aproveitar agora». Mas, esta paragem significa também engolir um pouco de água para refrescar as nossas gargantas.

Nesta altura, o Major-General Domingos Fondo dá mais alguns pormenores sobre tempos não muito distantes e diz-nos que ele próprio, em 15 de Junho de 1984, sofrera naquele local uma emboscada. Desde então, não se registaram problemas de maior e, nos tempos que correm, pode-se viajar pela zona sem receio.

Aliás, a província de Inhambane é aquela, em todo o País, em que se pode percorrer por estrada ou a pé a maior extensão de quilómetros, sem que uma pessoa seja molestada pelos bandidos armados. Em Inhambane, as nossas Forças Armadas têm a iniciativa no terreno e o nosso inimigo está na defensiva, praticamente desmantelado. A grande vitória que é importante consolidar.



Numa outra paragem, um pouco de descanso, aproveitando-se para refrescar a garganta seca pelo calor e pela poeira da picada